



PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL

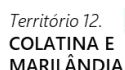
MICROTERRITÓRIO 12. COLATINA E MARILÂNDIA

Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento (GDCR)

Agosto / 2023

Plano de Ação

Mapa 1. Microterritório 12. Colatina e Marilândia



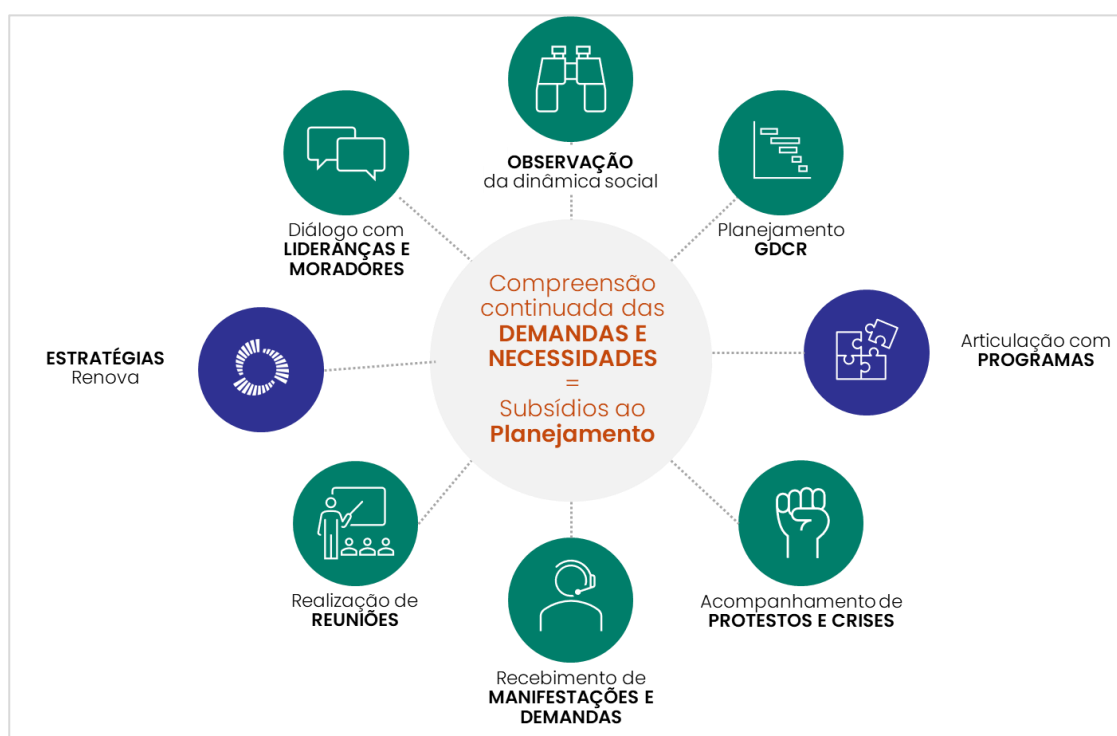
SUMÁRIO

02	Processo de Construção do Plano de Ação Territorial	04
	Metodologia de Construção do Plano de Ação Territorial	
03	Ponto de Partida para o Planejamento de Ações	06
	Caracterização do Território e Danos	
	Programas atuantes no Microterritório e Sinergias entre Frentes de Trabalho	
	Histórico de Relacionamento (Ações Realizadas e Resultados)	
	Demandas Individuais e Coletivas	
	Organização das pessoas atingidas e partes interessadas	
	Análise de Cenário	
04	Planejamento Territorial	19
	Focos de Atuação	
	Etapa Necessária. Garantia da Mobilização Social	
	Detalhamento das Ações Planejadas	
05	Anexos	37
	Anexo 1. Glossário de Termos	
	Anexo 2. Critérios de Elegibilidade para Demandas Coletivas	
	Anexo 3. Listagem Geral de Demandas Coletivas	

02. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL

A construção do Plano de Ação Territorial (PAT) plano parte da **leitura contextual do microterritório e das agendas previstas/em execução dos programas**, em uma perspectiva integrada dos principais temas pertinentes à reparação, considerando as expectativas e necessidades locais, bem como as responsabilidades da Renova e limites impostos pelo TTAC. Em seguida, baseado nesse enquadramento, são **delimitadas as agendas prioritárias do PG06 e Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento**, que consideram os aspectos de maior centralidade para a reparação do microterritório.

Imagem 01. Processo de Planejamento de Ações Territoriais



Em linhas gerais, a definição das ações do planejamento considera os seguintes **norteadores**:

- **Emergem das interações já realizadas com públicos**, considerando todo o relacionamento mantido permanentemente pelas equipes do PG06 nos territórios.
- **Consideram ações validadas junto aos PGs**, tendo em vista suas responsabilidades e definições pactuadas nas demais esferas de governança.
- **Sistematizam atividades já em curso**, e que se encontram em execução nos territórios, considerando a dinâmica do trabalho de reparação.

- **São dinâmicas e de alta intensidade,**
com permanente revisão e complementação e ações executadas diariamente em todos os microterritórios.
- **São readequadas a partir da própria participação,**
considerando a adesão, demandas e encaminhamentos definidos junto aos públicos, nos espaços de diálogo.

É a **imbricação** entre as **necessidades e expectativas** apresentadas pelos públicos de relacionamento nos diferentes espaços de participação e as **estratégias promovidas pela Fundação Renova** em conjunto a **articulação com o escopo dos Programas**, que subsidiam o desenho do planejamento territorial.

Vale destacar que, considerando a dinâmica e a complexidade da reparação, que inviabilizam a projeção definitiva de atividades de relacionamento com os públicos dos territórios, **as ações aqui apresentadas serão revisadas e complementadas semestralmente.**

03. PONTO DE PARTIDA PARA O PLANEJAMENTO

Entendimento de Contexto

03.1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Colatina possui cerca de 123.400 habitantes, concentrados na sua área urbana, dos quais 3,5% estão cadastrados enquanto atingidos. Marilândia, por sua vez, possui um porte populacional consideravelmente menor (12.963 habitantes), bem distribuído entre residências urbanas e rurais, dada a importância agrícola para o município. Segundo o indicador de vulnerabilidade social IVS (2010), Colatina e Marilândia são os municípios menos vulneráveis no território do Baixo Rio Doce. Localizada no centro do Espírito Santo, Colatina é uma cidade diversificada economicamente, com forte natureza comercial e um campo de serviços em ascensão, concentrados em polos de confecções, no comércio atacadista (com centros de distribuição), na produção moveleira e nos setores de educação superior e saúde. Em Marilândia, por sua vez, a agropecuária é o principal setor econômico local, especialmente em relação ao café, na qual a cidade se destaca nacionalmente enquanto produtora da variedade *conilon*.

Tabela 1. População Total no ano de 2015 e População Cadastrada no microterritório

Município	População Total ¹	População Cadastrada
Colatina	122.646	4.357 (3,5%)
Marilândia	12.353	248 (2%)
Total	134.999	4.605 (3,4%)

03.2 CARACTERIZAÇÃO DOS DANOS E AÇÕES IMPLEMENTADAS PELA RENOVA

Quadro 1. Dimensões de impacto no microterritório, caracterização dos danos e ações implementadas pela Fundação Renova

Dimensão	Características dos Danos Relacionados	Ações Implementadas pela Renova
PESCA	<ul style="list-style-type: none">▪ Interrupção imediata das atividades pesqueiras.▪ Receio quanto ao contato direto com a água e o consumo do pescado do rio Doce.▪ Retração do mercado da cadeia da pesca.▪ Comprometimento das condições de renda e subsistência de famílias que mantinham atividades de pesca.▪ Dificuldades de comercialização do pescado devido às dúvidas com relação à qualidade dos peixes.	<ul style="list-style-type: none">▪ Concessão do Auxílio Financeiro Emergencial.▪ Pagamento de indenização pelas perdas e lucro cessante relativos à atividade.▪ Visitas às lideranças da pesca, com o objetivo de compreender as características da atividade pesqueira no território e demandas e expectativas deste público.▪ Diagnóstico complementar da cadeia da pesca e aquicultura e estudo de mercado.▪ Caracterização Socioeconômica da Pesca e Aquicultura e Monitoramento Pesqueiro.

¹ Dados referentes a população estimada para município no ano de 2015. Fonte: DataSUS

Dimensão	Características dos Danos Relatados	Ações Implementadas pela Renova
	<ul style="list-style-type: none"> Relato de aumento da ociosidade nos grupos de pescadores, casos de depressão e desagregação familiar, além o agravamento da vulnerabilidade social de grupos com reduzidos recursos financeiros, especialmente em comunidades pesqueiras como IBC, Maria Ortiz. 	<ul style="list-style-type: none"> Encaminhamento pelo Programa de Saúde Física e Mental ao poder público dos pescadores que alegam problemas de saúde relacionados ao contato com o rio Doce.
AGROPECUÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> Interrupção do uso, por parte de produtores, do rio Doce para irrigação e dessedentação animal, comprometendo o desenvolvimento da atividade agropecuária. Alguns produtores relataram interrupção das condições para alimentação animal e mortandade de vacas leiteiras, além da perda de hortas. Houve relatos de entupimento do sistema de irrigação pela quantidade de resíduos concentrados nos equipamentos, com a perda da produção agrícola pela falta de irrigação. Insegurança quanto à qualidade da água consumida pelos animais, acarretando a desconfiança dos consumidores em adquirir carne bovina, leite e outros produtos agrícolas, por receio de contaminação. Novas deposições de rejeito em áreas cultiváveis em função das enchentes sazonais frequentes durante o início de cada ano. 	<ul style="list-style-type: none"> Concessão do Auxílio Financeiro Emergencial. Pagamento de indenização pelas perdas e lucro cessante relativos à atividade. Acompanhamento dos produtores rurais, com o objetivo de compreender os impactos causados à produção rural e às propriedades. Atendimento da equipe do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias para acolhimento de manifestações sobre problemas na produção agropecuária. Implementação das atividades de Assistência Técnica Rural (Ater) pela Plural Cooperativa e Incaper.
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	<ul style="list-style-type: none"> Interrupção da captação de água pelo rio Doce em Colatina e entrada de rejeito no sistema de abastecimento de Boninsegna, em Marilândia. Em Colatina, após retorno da captação pelo rio Doce, moradores alegam receios sobre a qualidade da água para consumo. 	<ul style="list-style-type: none"> Fornecimento de água tratada por meio de caminhões-pipa ao distrito de Boninsegna - Marilândia e Maria Ortiz e Itapina - distritos de Colatina. Elaboração de estudo sobre: disponibilidade de recurso hídrico, áreas prioritárias para constituição de Área de Preservação Permanente - APP, Índices de Vulnerabilidade Ambiental, Índice de Vocação Ambiental. Instalação de estações automáticas de monitoramento da água e dos sedimentos do rio Doce para coleta de dados para análise de turbidez, qualidade da água, velocidade dos ventos. Melhorias e ampliação da capacidade armazenamento de água nos reservatórios de Boninsegna. Melhorias no Sistema de Abastecimento de água, Infraestrutura e obras de captação alternativa em Colatina.
COMÉRCIO E ECONOMIA	<ul style="list-style-type: none"> Relatos de retração da dinâmica econômica da região, levando à perda de empregos no setor de comércio e serviços e encerramento de atividades de estabelecimentos. Produtores de frutas, verduras e legumes relatam desconfiança do mercado consumidor, levando à queda na comercialização e, por conseguinte, na produção. Relatos de falta de oportunidades de trabalho e capacitação para os jovens na região. 	<ul style="list-style-type: none"> Realização do diagnóstico e edital Fortalecimento de Organizações de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. Disponibilização do fundo de recursos Desenvolve Rio Doce. Oferta de cursos técnicos em parceria com o Senai e de cursos técnicos por meio da Plataforma Qualifica. Divulgação da Plataforma Recoloca rio Doce para compartilhamento de vagas e envio de

Dimensão	Características dos Danos Relatados	Ações Implementadas pela Renova
		<p>currículos destinados às pessoas que estão em busca de recolocação no mercado de trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização do projeto o Futuro do Rio Doce Somos Nós, em parceria com o Instituto Elos, com objetivo de formar lideranças jovens e desenvolvimento de projetos socioeconômicos e socioambientais. ▪ Realização do projeto de jovens Passaporte Para a Revitalização do rio Doce, em parceria com a Associação Mineira Escolas Família Agrícola – Amefa, com os objetivos de formar lideranças jovens e de desenvolver projetos socioeconômicos e socioambientais. ▪ Divulgação das ações de parceria da Fundação Renova, junto ao IEBT e Impact Hub, para as inscrições do Projeto Impulso Rio Doce. Iniciativa que visa estimular ideias e impulsionar negócios oferecendo capacitação, assessoria e acompanhamento para o desenvolvimento de empreendimentos. Além de promover a diversificação econômica, o projeto vai fortalecer micro e pequenos negócios na região da bacia do rio Doce.
MEIO AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatos de contaminação da água e do pescado do rio Doce. ▪ Perda da utilização do rio Doce como espaço de lazer por receio de contaminação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração do Plano de Manejo de Rejeitos. ▪ Elaboração do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (PMQQS). ▪ Monitoramento extensivo e detalhado dos cursos d'água impactados. ▪ Investimentos em melhoria na coleta, tratamento e disposição adequada de esgoto no município. ▪ Ações de restauração de nascentes e Áreas de Proteção Permanente (APP). ▪ Promoção do edital de Restauração Florestal, cujos participantes selecionados, foram remunerados para execução de ações de recuperação de nascentes e de áreas de proteção permanente. ▪ Estudos e ações de conservação da fauna aquática na bacia do rio Doce.

03.3 PROGRAMAS ATUANTES NO MICROTERRITÓRIO E SINERGIAS ENTRE FRENTES DE TRABALHO

A Fundação Renova está estruturada em **44 programas** focados na reparação e compensação dos danos associados ao rompimento da barragem de Fundão. Os programas atuam nos territórios considerando a **presença do impacto a que se destina a atuação do programa**, o que implica que alguns programas possuem atuação apenas em territórios específicos.

Abaixo, listamos os **programas que atuam no microterritório**:

Quadro 2. Programas Socioeconômicos e Socioambientais da Fundação Renova atuantes no microterritório

Programas Socioeconômicos	Programas Socioambientais
PG01. Levantamento e Cadastro	PG26. Recuperação de APPs
PG02. Ressarcimento e indenização	PG27. Recuperação de Nascentes
PG05. Proteção Social	PG28. Conservação da Biodiversidade
PG06. Diálogo, Comunicação e Participação Social	PG29. Recuperação da Fauna Silvestre
PG13. Turismo, Cultura, Esporte e Lazer	PG31. Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos
PG16. Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	PG32. Tratamento de Água e Captação Alternativa
PG17. Retomada das Atividades Agropecuárias	PG33. Educação Ambiental
PG18. Diversificação Econômica Regional	PG36. Comunicação Nacional/Internacional
PG19. Micro e Pequenos Negócios	PG37. Gestão de Riscos Ambientais
PG20. Estímulo à Contratação Local	PG38. Monitoramento da Bacia do Rio Doce
PG21. Auxílio Financeiro Emergencial	PG41. Gerenciamento dos Programas Socioambientais
PG35. Informação para População	PG42. Ressarcimento de Gastos Públicos Extraordinários

Em função da interface entre os diferentes programas da Fundação Renova e da imbricação dos temas no contexto territorial, agrupamos os programas em **11 grandes temas da reparação**.

Quadro 3. Categorização de Temas da Reparação por Programas²

Cadastro Integrado	Indenização e AFE	Atividades Agropecuárias	Ativ. Aquícolas e Pesqueiras	Economia e Inovação	Reparação Ambiental
PG01	PG02; PG21	PG07; PG17; PG25; PG26; PG27; PG40	PG16	PG15; PG18; PG19; PG20; PG42	PG23; PG24; PG28; PG29; PG30; PG31; PG33; PG34; PG37; PG38; PG39
Abastecimento de Água	Reassent., Moradia e Infraest.	Proteção Social e Saúde	Povos Tradicionais	Turismo, Cult., Esp. e Lazer	
PG32	PG08; PG10; PG11	PG05; PG14	PG03; PG04	PG12; PG13	

²“A tabela compreende uma divisão geral de Programas entre grandes temas da Reparação. Para a leitura, considerar para cada tema apenas os programas atuantes no microterritório, conforme reportado na listagem acima.”

Essa divisão visibiliza a organização corrente de **atuação conjunta entre alguns programas** que possuem interfaces e complementariedades e destaca as principais potencialidades de sinergia entre os programas, bem como as associações de pautas já identificadas no contexto territorial.

03.4 HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO – AÇÕES REALIZADAS E RESULTADOS

O contato frequente das equipes de relacionamento social da Fundação Renova com as partes interessadas, notadamente com a população atingida, tem permitido a **identificação das suas expectativas e necessidades** quanto ao trabalho de reparação e compensação.:

No quadro abaixo apresentam-se as ações de relacionamento empreendidas pela equipe da Gerência GDCR, considerando os principais temas e dimensões da reparação, no período de junho de 2022 a junho de 2023 e os quantitativos acumulados:

Tabela 02. Quantitativos de Ações de Relacionamento do microterritório³

	2015 a 2023	2015 a 2023	2019 a 2023*
ACUMULADO	194 Diálogos Coletivos	1.604 Diálogos Individualizados	15 Protestos
JUN/22 à JUN/23	42	246	07
DIMENSÃO	Diálogos Coletivos – jun/22 à jun/23	Diálogos Individualizados – jun/22 à jun/23	Ocorrência de Protestos – jun/22 à jun/23
Cadastro Integrado	5,2%; 3	3,0%; 7	7,7%; 1
Indenização e AFE	5,2%; 3	51,1%; 118	53,8%; 7
Povos Tradicionais	0,0%; 0	0,0%; 0	0,0%; 0
Prot. Social e Saúde	5,2%; 3	3,5%; 8	7,7%; 1
Ativ. Agropecuárias	10,3%; 6	6,1%; 14	0,0%; 0
Moradia e Infraest.	0,0%; 0	0,0%; 0	0,0%; 0
UHE Risoleta Neves	0,0%; 0	0,0%; 0	0,0%; 0
Turismo, Cult. e Lazer	6,9%; 4	5,2%; 12	7,7%; 1
Economia e Inovação	3,4%; 2	4,3%; 10	0,0%; 0
Ativ. Aq. e Pesqueiras	8,6%; 5	7,4%; 17	7,7%; 1
Reparação Ambiental	48,3; 28	7,8%; 18	0,0%; 0
Abastecimento Água	6,9%; 4	11,7%; 27	15,4%; 2

³ A diferença entre o somatório geral das ações de relacionamento do ano de 2022 e o detalhamento do quantitativo por temática da reparação se dá uma vez que uma ação pode conter mais de um programa vinculado.

As Ações de Relacionamento entre jun/22 à jun/23 no microterritório de Colatina e Marilândia trataram de várias temáticas da reparação: Os Diálogos Coletivos focalizaram o tema de Reparação Ambiental. A estratégia de Diálogo Individualizado por sua vez, também focalizou o tema de Indenização e AFE, seguido de Atividades Agropecuárias. Os protestos realizados tiveram pleitos relacionados também à temática de Indenização e AFE.

A partir do mês Julho/2021, com a aprovação da Definição do programa de Comunicação, Diálogo, Participação e Controle Social (PG06), foi iniciada a mensuração dos **indicadores do Programa**. Segue abaixo os resultados⁴:

Tabela 3. Resultados dos Indicadores dos Pilares de Participação e Diálogo Social e Canais de Relacionamento do microterritório

Pilar de Participação e Diálogo Social				
	Indicador	Periodicidade (Conforme definição do programa)	Resultado	
MICROTERRITÓRIO Colatina e Marilândia	I.03 Média mensal de espaços de diálogo coletivo nos territórios	Mensal (Jun/22)	2,67 (Mês)	194 (Acum.)
	I.09 Número de encaminhamentos definidos em diálogos coletivos realizados nos territórios	Mensal (Jun/23)	- (Mês)	80 (Acum. 2019)
TERRITÓRIO Espírito Santo	I.02 Apresentação dialógica dos programas nos territórios	Trimestral (Abr a Jun/23)	65,6%	
	I.8 Nível de compreensão da população atingida sobre as decisões resultantes dos processos participativos	Trimestral (Abr a Jun/23)	9,1	
	I.10 Satisfação com o processo de construção coletiva dos encaminhamentos em diálogos coletivos	Trimestral (Abr a Jun/23)	9,1	
	I.04 Disponibilidade de informações sobre as tratativas dos encaminhamentos definidos em diálogos coletivos	Semestral (Jan a Jun/23)	6,82	
	I.05 Compreensão dos atingidos em relação às informações sobre o andamento dos	Semestral (Jan a Jun/23)	8,12	

⁴ No Relatório Mensal CIF todos os indicadores são reportados conforme a periodicidade da Definição do Programa com resultados globais, referentes a todos os territórios de atendimento. Por isso, alguns indicadores não possuem correspondência direta aos números reportados no relatório oficial. Quando possível, realizamos a desagregação dos indicadores por microterritório ou território para permitir a avaliação mais detalhada dos resultados alcançados pela localidade de referência.

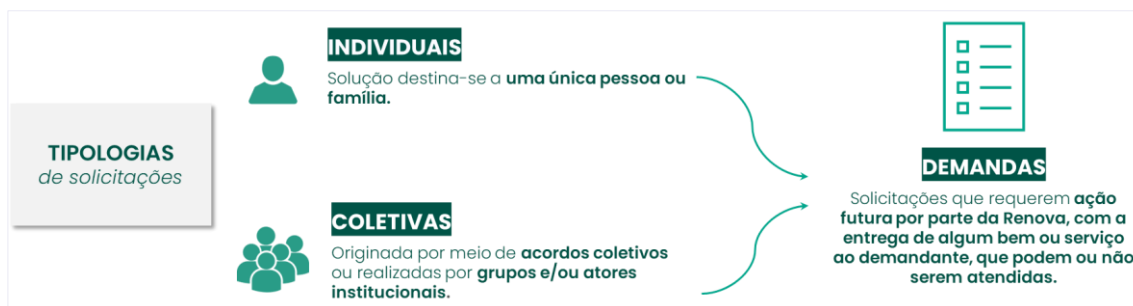
	encaminhamentos definidos em diálogos coletivos		
	I.06 Avaliação dos espaços de participação e controle social	Semestral (Jan a Jun/23)	8,20
GLOBAL Todos os territórios	I.07 Satisfação com a transparência das ações da Fundação Renova	Anual (2022)	50,45%
	I.08 Percepção de efetividade dos espaços de Participação e Controle Social	Anual (2022)	7,43
Pilar de Canais de Relacionamento (Referente aos Centros de Informação e Atendimento)			
	Indicador	Periodicidade	Resultado
MICROTERRITÓRIO Colatina e Marilândia	I.04: Avaliação do atendimento pelos usuários dos CIAs	Mensal (Jun/23)	100%
	I.06. Satisfação com a resolução das solicitações	Mensal (Jun/23)	100%
	I.07. Oferta das informações solicitadas nos CIAs	Mensal (Jun/23)	100%
	I.09. Satisfação com as estruturas físicas dos CIAs	Mensal (Jun/23)	100%

03.5 DEMANDAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS

No cotidiano do trabalho de relacionamento, as equipes de Diálogo Social e Canais de Relacionamento realizam o **acolhimento de solicitações** de **natureza coletiva**, ou seja, solicitações que possuem relevância para a coletividade; e de **natureza individualizada**, que dizem respeito a solicitações específicas, de um indivíduo ou família.

As solicitações individualizadas são registradas e tratadas por meio do **fluxo de Manifestações**, enquanto as solicitações coletivas são tratadas pelo **processo de Gestão de Demandas Coletivas**.

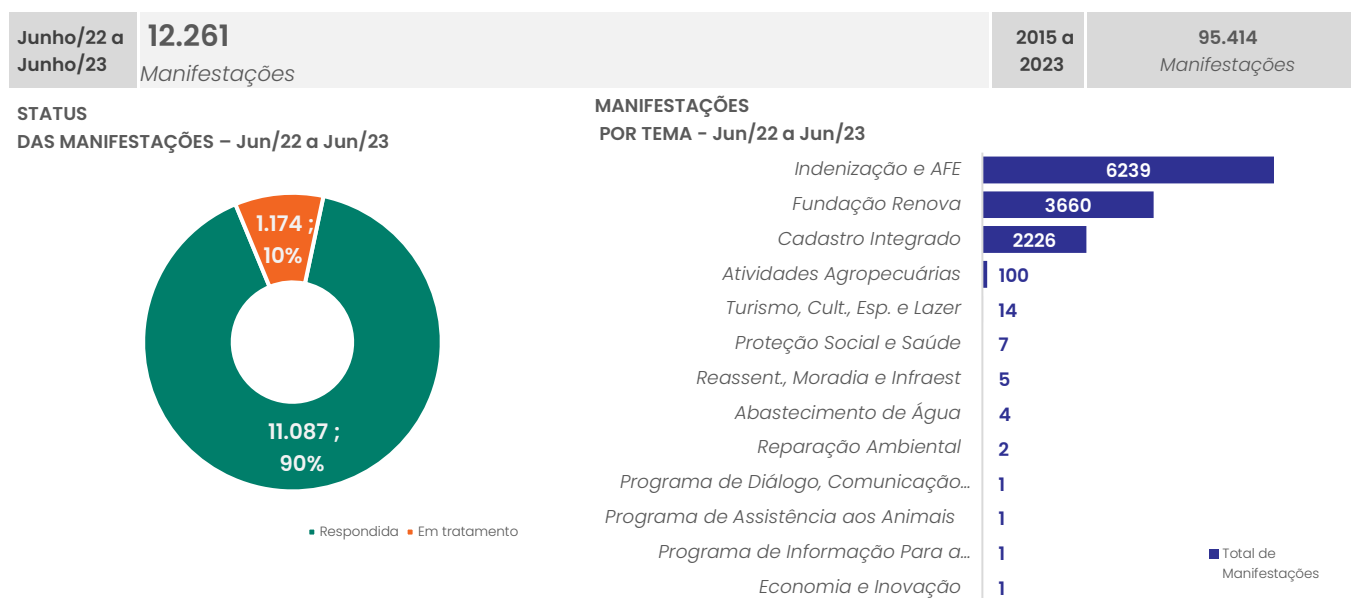
Imagem 02. Tipologia de Solicitações



As solicitações individualizadas são acolhidas pelos dos Canais de Relacionamento e Equipes de Diálogo Social e encaminhadas aos programas e áreas responsáveis por meio do **registro de manifestações no SGS** (Sistema de Gerenciamento de Stakeholders)

Abaixo, seguem os principais temas de manifestações registrados no período de Junho/2022 a Junho/2023 no microterritório:

Gráfico 01. Manifestações Registradas (Acumulado e Detalhamento Junho/2022 a Junho/2023)⁵



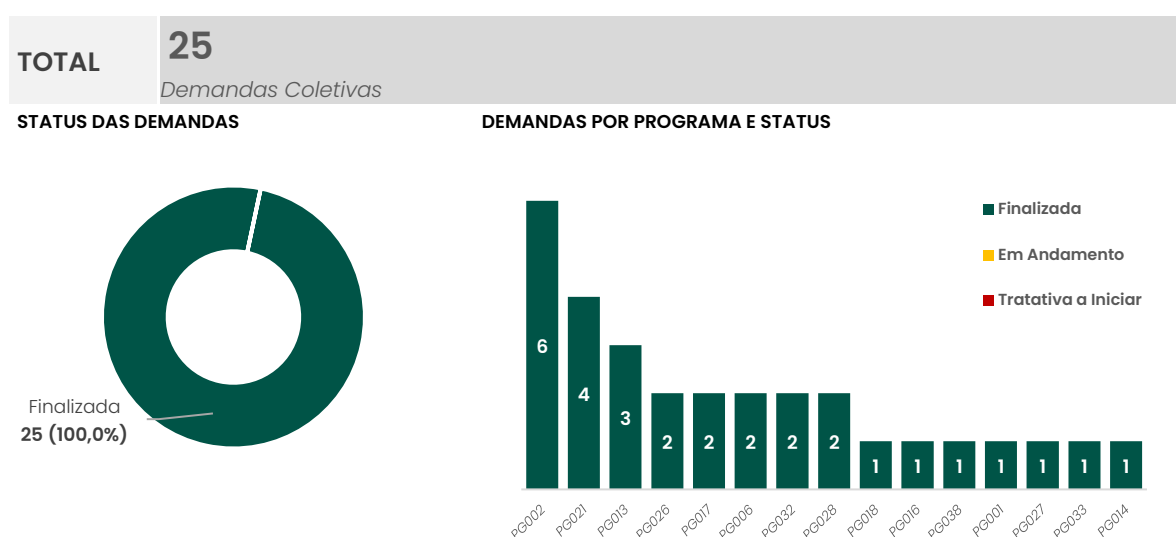
No período, os principais temas de manifestações no microterritório de Colatina e Marilândia foram relacionados a Indenização e AFE, Fundação Renova e Cadastro Integrado. Dentre as demais temáticas, destacam-se as manifestações relacionadas a Atividades Agropecuárias.

O processo de Gestão de Demandas Coletivas tem como objetivo **qualificar e articular o tratamento às solicitações de caráter coletivo apresentadas pelas comunidades atendidas pela Fundação Renova**. Abaixo, seguem as informações de status de tratativa e programas, bem como a listagem de demandas em andamento no microterritório.

Os critérios de elegibilidade das Demandas Coletivas e a listagem de demandas serão contempladas no **Anexo 2 e 3** deste documento.

⁵ O tema “Fundação Renova” contempla temáticas transversais à reparação e não associadas especificamente a atuação dos programas. Com destaque, o tema contempla assuntos relacionados ao uso das plataformas Renova, Atualização de Informações Pessoais, Informações para Declaração de Imposto de Renda, Ofícios, Jurídico e Ouvidoria.

Gráfico 02. Demandas Coletivas Registradas (Acumulado)⁶



Foram registradas 25 Demandas Coletivas no microterritório MT 12. Marilândia e Colatina, em que a totalidade foi finalizada. Em relação aos programas, destaca-se que a maior parte das Demandas Coletivas estão vinculadas ao programa PG02. Ressarcimento e Indenização, seguido do programa de PG21. Ressarcimento e Indenização.

03.6 ORGANIZAÇÃO DAS PESSOAS ATINGIDAS E PARTES INTERESSADAS

ATUALIZAÇÕES

O TAC Governança, instituído em Junho/2018, implementa mudanças no sistema de Governança previsto no TTAC em busca da garantia de Participação efetiva dos atingidos no processo de reparação e mecanismos de fiscalização e controle das ações de reparação.

Em 13/10/22 a 4ª Vara de Justiça Federal determinou o início imediato da atuação das Assessorias Técnicas nos territórios, instituída pelo TAC Governança.

No microterritório de Marilândia e Colatina, a Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual (ADAI) é a instituição responsável pelo assessoramento dos atingidos.

A Fundação Renova se relaciona com representantes de associações e outras entidades, com destaque para a Associação de Pescadores de Colatina, Associação de Pescadores Vida Nova (Ap Vida), Associação de Pescadores Amadores de Colatina (Apesc), Associação de Moradores de Itapina, coletivos

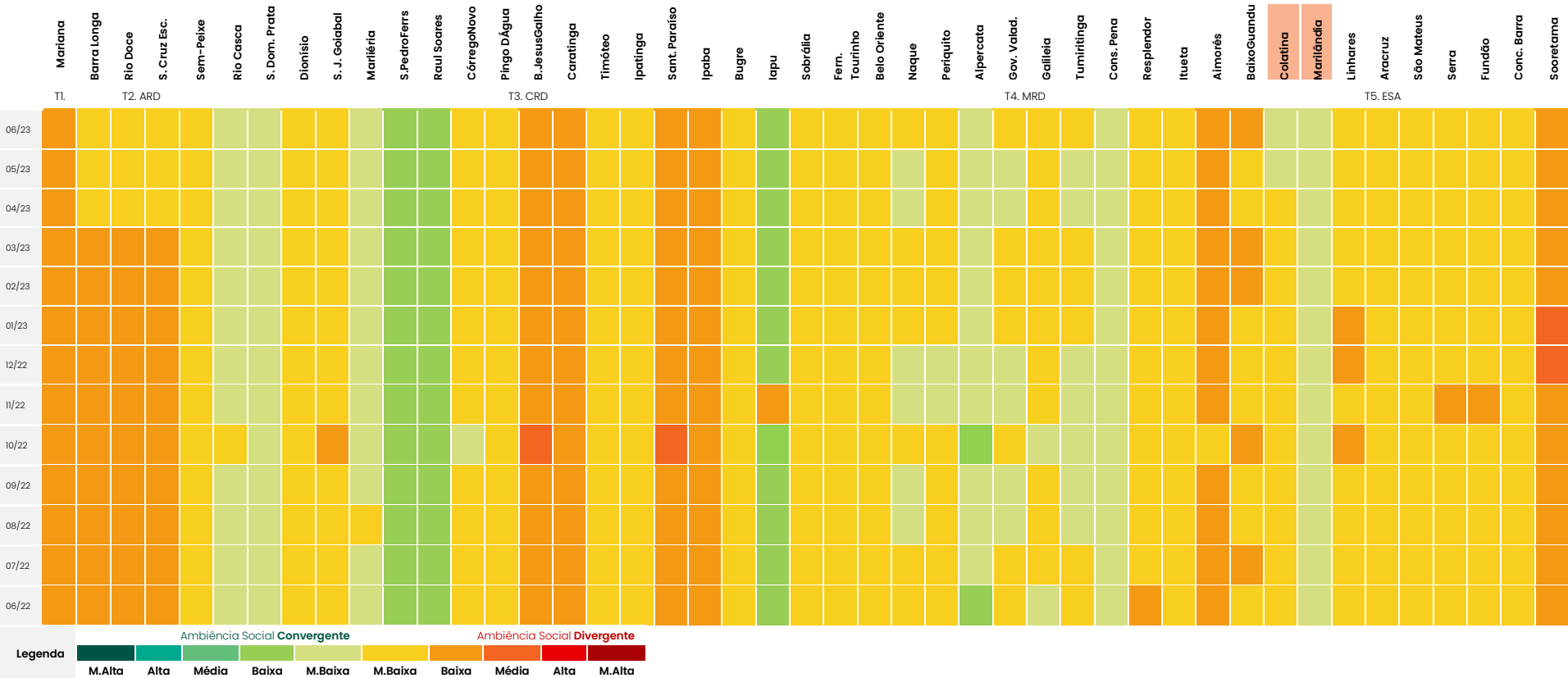
⁶ Em relação ao último envio do Plano de Ação Territorial, optamos pela inclusão das Demandas Inelegíveis no quantitativo reportado. Em relação ao gráfico de "Demandas por Programas e Status" destacamos que o quantitativo não é necessariamente coincidente com o total de Demandas uma vez que uma demanda por contar com mais um programa vinculado à sua tratativa.

de mulheres pescadoras de Colatina e Associação dos Mantenedores do Parque Rio Doce. Mais recentemente, foram formalizadas as Comissões de Atingidos de Colatina (sede) e de Itapina (distrito) e a Comissão de Atingidos de Marilândia que tem relacionamento estreito com a Fundação Renova, através da equipe de Diálogo dos territórios.

03.7 ANÁLISE DE CENÁRIO

O mapeamento da Ambiência Social⁷, bem como o detalhamento dos principais pontos de destaque no cenário dos territórios são consolidados mensalmente através do **documento da Análise de Cenário**. O PAT é subsidiado pelo processo contínuo de análise de cenário, que municia as equipes com o entendimento das necessidades e expectativas apresentadas pelos públicos de relacionamento.

Quadro 4. Análise de Ambiência Social por temática e por município no mês de Junho/23.



⁷ O indicador da Ambiência Social é definido pela Avaliação Geral da Ambiência, em termos de **Convergência** ou **Divergência** em relação às expectativas dos públicos sobre as ações de reparação, ponderado por uma medida de intensidade, que varia entre Muito Alta e Muito Baixa, que considera a generalidade da avaliação entre os públicos e a centralidade do tema na localidade. Os detalhes do cálculo do indicador são tratados em Nota Metodológica no documento da Análise de Cenário.

O Microterritório de Colatina e Marilândia conta com cenário preponderante de Divergência Muito Baixa no município de Colatina e Convergência Muito Baixa no município de Marilândia nos últimos 12 meses. Abaixo contemplamos a análise de Ambiência Social, por tema, do mês de junho/23, com destaque para os temas de Indenização e AFE, Atividades Aquícolas e Pesqueiras e Reparação Ambiência que contam com cenário de Divergência. Em outro sentido, destaca-se a presença de um número expressivo de temáticas da reparação com avaliação de Convergência em relação às expectativas de reparação, como é o caso da temática de Cadastro Integrado, Abastecimento de Água e Proteção Social e Saúde.

Quadro 5. Análise de Ambiência Social por temática e por município

	CADASTRO INTEGRADO	INDENIZAÇÃO E AFE	ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS	ATIV. AQUÍCOLAS E PESQUEIRAS	ECONOMIA E INOVAÇÃO	REPARAÇÃO AMBIENTAL	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	REASSENT., MORADIA E INFRAEST.	PROTEÇÃO SOCIAL E SAÚDE	POVOS TRADICIONAIS	TURISMO, CULT., ESP. E LAZER
COLATINA	Convergência Média	Divergência Alta	Convergência Baixa	Divergência Média	Convergência Muito Baixa	Divergência Muito Baixa	Convergência Baixa	Não se aplica	Convergência Média	Não se aplica	Convergência Muito Baixa
MARILÂNDIA	Convergência Média	Convergência Baixa	Convergência Muito Baixa	Divergência Média	Divergência Muito Baixa	Divergência Baixa	Convergência Média	Não se aplica	Convergência Média	Não se aplica	Convergência Muito Baixa

Para qualificação mais aproximada dos pleitos, destacamos os principais pontos identificados na Análise de Cenário Territorial que apresentam convergências com os temas de Foco de Atuação do Plano de Ação Territorial desse microterritório:

Quadro 6. Conteúdo de Destaques da Ambiência Social no microterritório no último semestre

DESCRIÇÃO DO PONTO DE DESTAQUE DO CENÁRIO

1.	<p>Novas concessões de AFE</p> <p>A retomada dos pagamentos do AFE elevou as expectativas, principalmente dos indenizados pelo Novel, ocasionou a mobilização dos advogados e atingidos, e aumentou a número de atendimentos da CIA.</p>
3.	<p>Abastecimento de Água em Colatina</p> <p>O Ministério Público Federal solicitou em 05/07, a suspensão da captação de água bruta do Rio Doce para distribuição em Colatina, com base em laudo da Fiocruz. Ação provocou grande repercussão na imprensa, mídias sociais e territórios, provocando o posicionamento do Sanear Colatina sobre a qualidade e monitoramento da água tratada que abastece o município.</p>



04. PLANEJAMENTO DE AÇÕES

Focos de Atuação do PG06

Considerando o entendimento do contexto expresso anteriormente e a necessária convergência entre a atuação da Fundação Renova às expectativas e necessidades da população atingida e demais partes interessadas, observadas as condições do TTAC, destacam-se 10 temas centrais para o trabalho de reparação, conforme apresentado abaixo:

1 *Foco de Atuação 1.*

Monitoramento Hídrico

Esclarecimentos sobre as ações de reparação ambiental da Fundação Renova, sobretudo informando sobre estudos e monitoramento das águas de rios, lagoas e afluentes da região, assim como do pescado.

2 *Foco de Atuação 2.*

Retomada de Atividades Econômicas e Produtivas

Implementação de soluções para possibilitar a retomada e/ou desenvolvimento de novas atividades produtivas e econômicas junto à população atingida, com foco na pesca. Esclarecimentos sobre as ações de retomada das atividades; apoio no mapeamento de oportunidades para fomento de projetos, oferta de cursos de qualificação profissional de interesse das comunidades; e divulgação dos projetos e cursos em andamento e da plataforma Recoloca Rio Doce.

3 *Foco de Atuação 3.*

Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Apoio nos esclarecimentos, na divulgação e mobilização dos editais e projetos da área de turismo, cultura, esporte e lazer.

4 *Foco de Atuação 4.*

Soluções Indenizatórias

Promoção de ações de ampla divulgação, entre os atingidos, das modalidades de reparação financeira vigentes, incluindo o novo Sistema Indenizatório Simplificado, e ressaltando também a quitação definitiva dos danos, a necessidade de representação legal e as etapas de análises documentais. Juntamente com o CIA, realização do acolhimento de demandas individuais e outras solicitações, além do fornecimento de informações aos atingidos e advogados sobre cadastros e andamentos processuais.

5 *Foco de Atuação 5.*

Restauração Florestal

Esclarecimentos sobre as ações de restauração florestal promovidas pela Fundação Renova, sobretudo na divulgação e mobilização dos editais e projetos da área.

6 *Foco de Atuação 6.*

TAC Governança

Apoio na promoção de ações de apresentação, esclarecimento e participação social no que concerne aos objetivos e acordos firmados no Termo de Ajustamento de Conduta relativo à Governança (TAC-Gov) da Fundação Renova.

7 *Foco de Atuação 7.*

Proteção Social

Esclarecimentos de dúvidas sobre o escopo dos programas de Proteção Social, apoio na divulgação das ações realizadas e apoio na mobilização do Comitê Municipal de Acompanhamento do Programa de Proteção Social (COMAPPS).

8

Foco de Atuação 8.

Saúde

Promoção da transparência e controle social sobre as ações e os estudos realizados pelo Programa de Saúde Física e Mental, assim como dos recursos aportados para às prefeituras.

9

Foco de Atuação 9.

Biodiversidade

Esclarecimentos de dúvidas sobre o escopo dos programas de conservação da biodiversidade aquática, recuperação da fauna silvestre e monitoramento da fauna e flora terrestre.

10

Foco de Atuação 10

Abastecimento de Água

Apoio da divulgação dos projetos e ações de melhoria das condições de abastecimento de água para uso humano nas comunidades atingidas e obras para captação alternativa em Colatina, visando a segurança hídrica.

Esclarecimentos do processo de solução definitiva para o abastecimento na comunidade de Boninsegna (Marilândia).

Destacamos que a atuação das equipes de Diálogo Social e Canais de Relacionamento não se limitam aos focos de atuação elencados e se adaptam ao contexto territorial que se modifica ao longo do período, mas dizem respeito a focalização de frentes de trabalho prioritárias conforme os inputs trabalhados na seção número 03 “Ponto de Partida para o Planejamento de Ações”

04.1 ETAPA NECESSÁRIA: MOBILIZAÇÃO PARA AÇÕES DE DIÁLOGO

O processo de mobilização consiste no **esforço para comunicar, convidar e buscar garantir a presença qualificada das partes interessadas em uma determinada ação**. Esse esforço tem como objetivo:

1. **DISPONIBILIZAR E MULTIPLICAR INFORMAÇÕES:** levar ao conhecimento dos públicos informações sobre a realização de uma determinada ação, garantindo entendimento sobre o que será realizado, quando será realizado e quais os objetivos e resultados esperados.
2. **ENGAJAR OS PÚBLICOS NAS AÇÕES:** favorecer o entendimento, interesse e adesão dos públicos às ações, buscando garantir o amplo envolvimento nas atividades e, desse modo, permitir a adequada realização dos processos de participação e controle social.
3. **QUALIFICAR A PARTICIPAÇÃO:** permitir que os públicos participem de modo informado, conhecendo o objetivo das agendas, as pautas que serão abordadas e tendo acesso a informações que contribuam para sua atuação qualificada nos espaços dialogais.

Todas as ações previstas no Plano de Ação Territorial contam com processo de mobilização qualificado e aderente ao foco de atuação e ao público prioritário que precisa ser convidado e engajado à participação nas agendas previstas.

O processo de mobilização pode ser sintetizado a partir do fluxograma abaixo:



Foco de Atuação 1.

MONITORAMENTO HÍDRICO

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Recuperação de rios e afluentes por onde ocorreu a passagem da pluma de rejeitos decorrente do rompimento.
- Avaliação de impacto dos rejeitos, recuperação das áreas e tratamento dos sedimentos.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Disponibilização de informações confiáveis e claras quanto à qualidade da água do rio Doce.
- Disponibilização de informações confiáveis e claras quanto à qualidade do pescado disponível no rio Doce.
- Disponibilização de informações confiáveis e claras quanto aos riscos à saúde humana, animal e alimentação pelo contato e consumo da água proveniente do rio Doce.
- Realização de iniciativas para reverter a opinião pública negativa e recuperar a confiança da população local na qualidade do pescado do Rio Doce.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none">▪ Secretaria Municipal de Meio Ambiente▪ Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)	<ul style="list-style-type: none">▪ Lideranças Sociais de Colatina e Marilândia▪ Comissão de Atingidos de Colatina▪ Comissões de representação dos atingidos▪ Associações comunitárias▪ Grupos informais

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. AÇÕES DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Descrição: Apresentação das ações de monitoramento da qualidade da água realizados pela Fundação Renova, bem como os resultados encontrados e sua comparação com os parâmetros estabelecidos por órgãos ambientais com foco no reestabelecimento da confiança no uso do rio para seus distintos usos (abastecimento de água, atividades produtivas/econômicas, lazer etc.).

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Territórios	Divulgações de informações acerca da qualidade da água no CIA e Cia Móvel.	Realizada	Fevereiro a Julho/2023	Moradores de Colatina

AGENDA 3. MONITORAMENTO DA BACIA DO RIO DOCE

Descrição: Apoio às ações de divulgação do monitoramento da Bacia do Rio Doce em Colatina e Marilândia.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Realização de oficina do projeto Doce Vivo em escolas de Colatina	Realizada	Março/2023	Alunos das escolas atendidas pelo Projeto Doce Vivo
Participação e Controle Social	Realização de oficina do projeto Doce Vivo em escolas de Marilândia	Realizada	Março/2023	Alunos das escolas atendidas pelo Projeto Doce Vivo
Participação e Controle Social	Realização de oficina do projeto Doce Vivo com jovens do município de Colatina	Realizada	Março/2023	Jovens de Colatina

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none">Programas internos: Programas internos: Programa de Manejo de Rejeitos (PG23); Programa De Recuperação De Áreas De Preservação Permanente (Apps) E Recargas Hídricas (PG26); Programa de Recuperação De Nascentes (PG27); Programa de Conservação Da Biodiversidade (PG28); Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce (PG38).Outras áreas: Relacionamento Institucional; Comunicação.Jurídico; Curadoria de Impactos; Gerência de Integração; Geoprocessamento.	<ul style="list-style-type: none">Comissão de Atingidos de ColatinaInstituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)

C. Narrativas e Mensagens-Chave

QUALIDADE DA ÁGUA E DO PESCADO DO RIO DOCE:

- “A Fundação Renova atua para recompor as condições socioeconômicas e ambientais de retomada das atividades aquícolas e pesqueiras. No contexto atual, a pesca de espécies exóticas está liberada em Minas Gerais. A captura das espécies nativas está proibida no trecho do rio Doce em Minas Gerais e em algumas lagoas naturais do estado como forma de assegurar o repovoamento de espécies nativas. A medida foi aplicada pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF). No Espírito Santo, uma ação do Ministério Público Federal proíbe a pesca na área costeira da foz do rio Doce, até 20 metros de profundidade, entre Barra do Riacho (Aracruz) e Degredo/Ipiranguinha (Linhares). A liberação da atividade depende da avaliação de órgãos ligados ao Ministério do Meio Ambiente, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e reguladores em âmbito estadual. Após a superação das restrições de pesca na bacia, um dos principais desafios será restabelecer a confiança do mercado e do consumidor. A Fundação Renova trabalha para que seja atestada a qualidade do pescado”.

DIVULGAÇÃO DE ESTUDOS SOBRE QUALIDADE DA ÁGUA E DO PESCADO:

- “Os resultados de monitoramento de água para consumo humano podem ser solicitados às secretarias municipais de saúde. Com relação aos estudos de Avaliação de Riscos à Saúde Humana (ARSH), em cumprimento à Nota Técnica nº 11/2017 da SUBVPS/SES-MG, bem como à Deliberação CIF nº 106, de setembro de 2017, os dados, informações e relatórios produzidos pelos estudos epidemiológicos e toxicológicos da população atingida direta e indiretamente só podem ser divulgados e publicados pela Fundação Renova e pelas instituições por ela contratadas com prévia autorização da Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde), que é a responsável pela guarda e divulgação dessas informações”.

DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DE REPARAÇÃO AMBIENTAL:

- “A Fundação Renova trabalha para recuperar áreas de Preservação Permanente (APPs) degradadas ao longo da Bacia do Rio Doce e tributários preferencialmente, mas não se limitando, às sub-bacias dos rios definidos como fonte de abastecimento alternativa para os municípios e distritos listados nos parágrafos segundo e terceiro da cláusula 171 do TTAC, conforme as prioridades definidas pelo Comitê Interfederativo (CIF) numa extensão de 40.000 hectares em 10 anos. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Com isso a divulgação dos resultados da recuperação da bacia do rio Doce deve ser ampliada para complementar as ações de divulgação sobre a qualidade da água e do pescado”.

Foco de Atuação 2.

RETOMADA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Apoiar a retomada das atividades agropecuárias e pesqueiras impactadas.
- Apoiar nas ações de recuperação de micro e pequenos negócios impactados.
- Apoiar os Programas no desenvolvimento de outras atividades produtivas e econômicas, como alternativas de trabalho, subsistência e renda.
- Apoiar na recuperação da confiança do mercado consumidor quanto à qualidade dos produtos provenientes do rio Doce e/ou produtos agropecuários, bem como a viabilização de escoamento de produção local.
- Fortalecimento da atividade de pesca esportiva exercida em Colatina, especialmente em Itapina, onde a atividade gerava renda aos moradores.
- Apoio na divulgação e mobilização de ações de capacitação e qualificação de trabalhadores para fomentar o mercado de trabalho, além de apoiar nas ações de estímulo a ideias e negócios para o desenvolvimento de empreendimentos. O objetivo é promover a diversificação econômica e o fortalecimento de micro e pequenos negócios na região da bacia do rio Doce.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Recuperar as condições ambientais do rio Doce, permitindo os seus mais diversos usos (econômico/produtivo, recreativo, esportivo e cultural).
- Transparência quanto ao uso dos recursos disponibilizados ao poder público para melhoria dos sistemas de tratamento de esgoto.
- Pagamento integral e célere das indenizações e Auxílio Financeiro Emergencial aos públicos atingidos.
- Continuidade das ações do Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras, para alguns grupos.
- Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) para promoção da retomada das atividades agropecuárias.
- Desenvolvimento de programas de microcrédito para empreendedores endividados.
- Fortalecimento da política e mecanismos de estímulo à contratação de mão de obra local.
- Implementação de projetos de desenvolvimento de atividades econômicas para incremento na renda e promoção da diversificação econômica, além do fortalecimento de micro e pequenos negócios na região da bacia do rio Doce.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none">▪ Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e Plural Cooperativa▪ Secretaria de Municipal de Desenvolvimento Social▪ Secretaria Municipal de Governo▪ Walm – Engenharia Tecnológica Ambiental▪ CIEDS (Centro Integrado de Estudo e Desenvolvimento Sustentável)▪ Fundepag, FEST e Instituto da Pesca▪ FA.VELA, apoio às ações de Economia e Inovação com Agentes de Renovação▪ AMEFA	<ul style="list-style-type: none">▪ Comissão de Atingidos de Colatina (sede), Itapina (distrito) e Marilândia▪ Sabores e Saberes▪ Associação de Pescadores de Colatina▪ Associação de Pescadores Vida Nova (Ap Vida)▪ Associação de Pescadores Amadores de Colatina (Apesc)

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS APOIADOS PELA ÁREA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO

Descrição: Manutenção das interações e proposição de atividades junto aos públicos já atendidos pelas ações de Economia e Inovação no município de Colatina.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Território	Projeto Empreendedorismo e Cidadania: Divulgação da Ação de Empreendedorismo e Cidadania para lideranças e moradores do município	Prevista	Julho a Novembro/2022	Moradores de Colatina e Marilândia

AGENDA 2. RETOMADA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

Descrição: Acompanhamento e divulgação das ações de implementação da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), além de outras estratégias, para garantir a retomada das atividades agropecuárias atingidas em propriedades rurais de Colatina e Marilândia.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Divulgação de informações sobre período de adesão a Assistência Técnica e Extensão Rural.	Realizada	Janeiro a Março/2023	Produtores Rurais de Colatina e Marilândia
Participação e Controle Social	Visita aos produtores rurais para acompanhamento das ações de compensação e reparação da Fundação Renova	Realizada	Janeiro a Março/2023	Produtores Rurais de Colatina e Marilândia
Participação e Controle Social	Divulgação das oficinas coletivas da Assistência Técnica e Extensão Rural	Realizada	Março a Junho/2023	Produtores Rurais de Colatina e Marilândia

AGENDA 3. RETOMADA DAS ATIVIDADES AQUÍCOLAS E PESQUEIRAS

Descrição: Acompanhamento e divulgação de informações sobre ações direcionadas à cadeia da pesca e aquicultura, para retomada das atividades nos municípios de Colatina e Marilândia

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Territórios	Apoio na divulgação dos cursos de capacitação voltados para pescadores profissionais	Realizada	Fevereiro a Março/2023	Pescadores de Colatina e Marilândia
Participação e Controle Social	Reunião com pescadores profissionais de Colatina/ES para apresentação do Projeto Pescando Oportunidades	Realizada	Julho/2023	Pescadores profissionais de Colatina
Participação e Controle Social	Reunião com pescadores profissionais de Marilândia/ES para apresentação do Projeto Pescando Oportunidades	Realizada	Julho/2023	Pescadores profissionais de Marilândia

AGENDA 4. AÇÕES DE ECONOMIA E INOVAÇÃO

Descrição: Divulgação e Esclarecimentos da Plataforma Recoloca Rio Doce.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Territórios	Divulgação da plataforma Recoloca Rio Doce	Prevista	Agosto/2023 a Dezembro/2023	Moradores de Colatina e Marilândia

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)

- Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer (PG13)

Externas (Ativos Sociais e Econômicos)

- Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes)

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Programa de Promoção Da Inovação (PG15) ▪ Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16) ▪ Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias (PG17) ▪ Programa de Diversificação Econômica Regional (PG18) ▪ Programa de Mico e Pequenos Negócios (PG19) ▪ Programa de Estímulo À Contratação Local (PG20) ▪ Áreas: Comunicação; Economia e Inovação; Uso Sustentável da Terra. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Plural Cooperativa ▪ Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) ▪ Walm – Engenharia Tecnológica Ambiental ▪ Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio (Fundepag) e FEST ▪ Instituto da Pesca ▪ FA.VELA ▪ Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS) |
|--|---|

C. Narrativas e Mensagens-Chave

QUALIDADE DA ÁGUA, DO PESCADO E DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS DO RIO DOCE:

- *“A Fundação Renova atua para recompor as condições socioeconômicas e ambientais de retomada das atividades aquícolas, pesqueiras e agropecuárias. Com o avanço da reparação dos danos econômicos sofridos pela categoria com a implementação do Sistema Indenizatório Simplificado um dos principais desafios será restabelecer a confiança do mercado e do consumidor. A Fundação Renova trabalha para que seja atestada a qualidade da água e do pescado.”*

FORTALECIMENTO DA ECONOMIA LOCAL:

- *“As ações voltadas aos grupos de atingidos, das localidades, se darão por meio do Recoloca Rio Doce, voltado à recolocação profissional pelo mapeamento de fornecedores atingidos para possíveis fornecimentos às obras previstas pela área de Infraestrutura em localidades”. “Serão realizados cursos e capacitações, previsto no escopo de atuação do programa, a fim de potencializar grupos que buscam a retomada das atividades econômicas”.*

Foco de Atuação 3.

TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Apoio ao Programa de Turismo, Cultura, Esporte, e Lazer nas ações relacionadas a retomada do turismo e fortalecimento das organizações culturais.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- A população alega que há pouco incentivo da Fundação Renova para o desenvolvimento do turismo local.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none">▪ Prefeitura Municipal de Baixo Guandu▪ MOORE Auditores e Consultores	<ul style="list-style-type: none">▪ Lideranças de Colatina e Marilândia▪ Comissão de atingidos▪ Associações comunitárias▪ Grupos informais

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. APOIO NAS AÇÕES DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Descrição: Apoio na divulgação de informações e apresentação do Edital Doce e edital do Fortalecimento de Organizações Locais - FOL

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Territórios	Divulgação de informações sobre os projetos apoiados pelo Edital Doce	Realizada	Janeiro a Junho/2023	Moradores de Colatina e Marilândia

B. Narrativas e Mensagens-Chave

"As ações apoiadas pelo Edital Doce, da Fundação Renova, têm fomentado o setor turístico em Minas Gerais e no Espírito Santo. Projetos contemplados na primeira edição movimentaram a região do Parque Estadual do Rio Doce e levaram informação aliada ao acolhimento na Foz. Em Aimorés, Minas Gerais, o projeto Aves do Perd investiu na observação de aves como oportunidade de negócio. A iniciativa incentivou o turismo sustentável na região, que concentra cerca de 1/3 de todas as aves do Brasil e 50% das espécies mineiras. Em Povoação, Linhares, no Espírito Santo, o projeto Natureza Por Dentro apostou na sinalização de ruas, atrativos turísticos e culturais do distrito."

Foco de Atuação 4.

SOLUÇÕES INDENIZATÓRIAS

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Dar ampla divulgação às modalidades de indenização vigentes, para conhecimento de atingidos das comunidades impactadas.
- Esclarecer dúvidas e garantir informações sobre o funcionamento do Portal do Advogado junto a representantes dos atingidos.
- Realizar análises e o célere encaminhamento de demandas individuais apresentadas à Fundação Renova.
- Promover a transparência de informações por meio da realização de Fóruns Temáticos sobre os resultados do Sistema Indenizatório Simplificado (SIS).
- Apoio à equipe CIA na identificação de demandas individuais, acolhimento de manifestações e articulação conjunta com os Programas Cadastro (PG01), Indenização Mediada (PG02) e Auxílio Financeiro Emergencial (PG21) para tratativa e finalização de manifestações.
- Orientação e esclarecimentos de dúvidas dos advogados envolvidos na reparação.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Esclarecimentos sobre os processos em andamento pelo sistema indenizatório simplificado
- Acolhimento de casos críticos e encaminhamentos

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ouvidoria da Fundação Renova ▪ Programa Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social ▪ Programa Cadastro Integrado ▪ Programa de Indenização Mediada Programa de Auxílio Financeiro Emergencial 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissões de Atingidos ▪ Lideranças informais locais dos municípios ▪ Atingidos dos municípios

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. ESCLARECIMENTOS A LIDERANÇAS E MORADORES

Descrição: Ações de relacionamento (acolhimento e orientações) para resolução de dúvidas acerca dos processos de soluções indenizatórias com lideranças de Baixo Guandu.

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ouvidoria da Fundação Renova ▪ Gerência de Integração de Soluções Indenizatórias 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissão de Atingidos dos municípios ▪ Lideranças e Atingidos dos municípios

C. Narrativas e Mensagens-Chave

QUITAÇÃO DEFINITIVA:

- O novo sistema indenizatório exige a outorga de quitação definitiva e específica em relação ao(s) dano(s) indenizado(s).

MATRIZ DE DANOS DEFINIDOS JUDICIALMENTE:

- O novo sistema indenizatório foi instituído pela sentença proferida pela 12ª Vara Federal Cível e Agrária da Seção Judiciária de Minas Gerais, nos autos de ações movidas por Comissões de Atingidos. A sentença exigiu que fosse criada uma plataforma online para acesso a esse novo sistema indenizatório e o conjunto de danos é definido judicialmente.

LIBERDADE DE ESCOLHA DO ATINGIDO E DA COMUNIDADE PARA ADESÃO:

- Os requerentes – amparados no princípio da autonomia da vontade – poderão livremente decidir por ingressar ou não no novo sistema indenizatório. Os requerentes podem optar pelo Programa de Indenização Mediada, ajuizar ação individual perante a Comarca local ou ingressar no novo sistema indenizatório.

NECESSIDADE DE REPRESENTANTE LEGAL PARA ADERIR:

- *Para acessar o Sistema Indenizatório Simplificado o requerente precisa ser representado por advogado regularmente inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil ou defensor público. A Fundação Renova não interfere nas negociações entre advogados e seus clientes.*

FACILITAÇÃO DA ADESÃO PARA GRUPOS INFORMAIS:

- *O Sistema Indenizatório Simplificado foi implementado pela Fundação Renova em agosto de 2020, a partir de uma decisão judicial para tratar os casos de difícil comprovação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão.*

ADESÃO AO SISTEMA INDENIZATÓRIO SIMPLIFICADO COM MAIS DE UM DANO NO CADASTRO:

No caso de mais de um dano, como o novo sistema pressupõe quitação de todos eles, a proposta somente será apresentada quando as informações sobre todos os danos forem preenchidas e todos os documentos enviados.

Foco de Atuação 5.

RESTAURAÇÃO FLORESTAL

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Recuperação de rios e afluentes por onde ocorreu a passagem da pluma de rejeitos decorrente do rompimento.
- Recuperação de Áreas de Preservação Permanentes (APPs) definidas como áreas de recarga hídrica.
- Avaliação de impacto dos rejeitos, recuperação das áreas e tratamento dos sedimentos.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Disponibilização de informações confiáveis e claras quanto à restauração florestal de APPs e nascentes.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Secretaria Municipal de Meio Ambiente ▪ Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lideranças Sociais de Colatina e Marilândia ▪ Comissão de Atingidos de Colatina ▪ Comissões de representação dos atingidos ▪ Associações comunitárias ▪ Grupos informais

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. AÇÕES DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E ÁREAS DE RECARGA HÍDRICA

Descrição: Apoio às ações de recuperação ambiental voltadas para Áreas de Preservação Permanente (APP) e áreas de recarga hídrica.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Territórios	Divulgação das ações de recuperação ambiental e do Edital de Restauração Florestal	Prevista	Fevereiro a Outubro/2023	Moradores de Colatina e Marilândia

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programas internos: Programas internos: Programa de Manejo de Rejeitos (PG23); Programa De Recuperação De Áreas De Preservação Permanente (Apps) E Recargas Hídricas (PG26); Programa de Recuperação De Nascentes (PG27); Programa de Conservação Da Biodiversidade (PG28); Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce (PG38). ▪ Outras áreas: Relacionamento Institucional; Comunicação. ▪ Jurídico; Curadoria de Impactos; Gerência de Integração; Geoprocessamento. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissão de Atingidos de Colatina ▪ Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)

C. Narrativas e Mensagens-Chave

- DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DE REPARAÇÃO AMBIENTAL:
- "A Fundação Renova trabalha para recuperar áreas de Preservação Permanente (APPs) degradadas ao longo da Bacia do Rio Doce e tributários preferencialmente, mas não se limitando, às sub-bacias dos rios definidos como fonte de abastecimento alternativa para os municípios e distritos listados nos parágrafos segundo e terceiro da cláusula 171 do TTAC, conforme as prioridades definidas pelo Comitê Interfederativo (CIF) numa extensão de 40.000 hectares em 10 anos. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Com isso a divulgação dos resultados da recuperação da bacia do rio Doce deve ser ampliada para complementar as ações de divulgação sobre a qualidade da água e do pescado".

Foco de Atuação 6.

TAC GOVERNANÇA

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Realizar oficinas de apresentação do TAC Governança, como forma de fomento à participação e envolvimento nas ações de reparação da Bacia do Rio Doce;
- Apoiar no esclarecimento sobre o papel das Comissões Locais e Assessorias Técnicas Independentes, no âmbito dos acordos firmados (ATAP e TAC – Gov), conforme previsto no Eixo Prioritário 10 – Contratação das Assessorias Técnicas;

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Esclarecimentos e acesso às informações atualizadas sobre os processos judiciais que tramitam no contexto da Ação Civil Pública, correspondente ao Eixo Prioritário 7 – Cadastro e Indenização, e Eixo Prioritário 10 – Contratação das Assessorias Técnicas.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none">Área de Governança Social da Fundação Renova	<ul style="list-style-type: none">Lideranças Comunitárias de Colatina;Lideranças Comunitárias de Marilândia.

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. AÇÕES TRANSVERSAIS E GOVERNANÇA DA REPARAÇÃO NO TERRITÓRIO

Descrição: Realização de oficina de apresentação do TAC-Governança, como forma de fomento à participação e envolvimento nas ações de reparação da Bacia do Rio Doce.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Reunião com lideranças comunitárias de Colatina, para apresentação do TAC Governança	Realizada	Julho/2023	Lideranças de Colatina
Participação e Controle Social	Reunião com lideranças comunitárias de Marilândia, para apresentação do TAC Governança	Realizada	Julho/2023	Lideranças de Marilândia

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none">Área de Governança Social da Fundação Renova	<ul style="list-style-type: none">Lideranças Comunitárias de Colatina e Marilândia

C. Narrativas e Mensagens-Chave

PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

O acordo do TAC Governança cria uma organização para a inclusão popular e insere os atingidos na tomada de decisão dos programas reparatórios e compensatórios. Serão criadas Comissões Locais, formadas voluntariamente pelos atingidos com auxílio de Assessoria Técnica, que garantem a efetiva participação dos atingidos em todas as fases do processo de reparação de danos. Com isso, os atingidos passam a ter voto nos espaços decisórios.

Foco de Atuação 7.

PROTEÇÃO SOCIAL

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Acompanhar e dar transparência as ações dos Programas de Proteção Social da Fundação Renova.
- Encaminhamento de famílias com indícios de situação de vulnerabilidade social, a fim de que sejam elaboradas tratativas junto ao poder público ou instituições sociais.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Atendimento às pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeituras Municipais de Colatina e Marilândia ▪ Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) ▪ Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lideranças Sociais de Colatina e Marilândia ▪ Comissão de Atingidos de Colatina ▪ Comissões de representação dos atingidos ▪ Associações comunitárias ▪ Grupos informais

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. IMPLEMENTAÇÃO E ATUAÇÃO DO COMITÊ DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL

Descrição: O Comitê de Avaliação do Programa de Proteção Social (Comapps) é uma forma de controle social para os atingidos sobre a implementação do Plano de Reparação da Proteção Social. Esta agenda visa à promoção da participação de atores locais em processos do Comapps.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Territórios	Apoio na mobilização e divulgação da reunião do Comitê de Acompanhamento do Programa de Proteção Social (COMAPPS)	Realizada	Março/2023	Membros do COMAPPS
Comunicação com Territórios	Convite presencial às lideranças comunitárias para divulgação da reunião do Comitê de Acompanhamento do Programa de Proteção Social (COMAPPS)	Realizada	Abril a julho/2023	Membros do COMAPPS de Marilândia

AGENDA 2. APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE

Descrição: Divulgação de informações relacionadas à atuação do programa de Saúde e mobilização de lideranças e atingidos em ações relacionadas ao tema.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Fórum de Prestação de contas para apresentação das ações de Proteção Social para moradores de Marilândia	Realizada	Maio/2023	Moradores de Marilândia

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programa de Proteção Social ▪ Programa de Saúde Física e Mental ▪ Centro de Informação e Atendimento ▪ Comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comapps ▪ CREAS ▪ CRAS ▪ Prefeitura Municipal ▪ Moradores de Colatina e Marilândia

C. Narrativas e Mensagens-Chave

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO EDITAL DE PROTEÇÃO SOCIAL PARA OS MUNICÍPIOS QUE NÃO ADERIRAM AOS TERMOS MUNICIPAIS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA:

- *“O Edital Proteção Social, é uma iniciativa do programa de Proteção Social (PG 05), tem como propósito selecionar e apoiar projetos ou iniciativas existentes apresentadas por instituições da rede de proteção social e outras entidades em assistência social que possam prestar serviços à população vulnerável atingida nos municípios previstos, neste edital, de Minas Gerais e Espírito Santo, impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Para fomentar as ações socioassistenciais, socioculturais e apoio psicossocial, com foco na promoção e valorização de vínculos familiares e comunitários, o edital visa fortalecer a rede de proteção social por meio de apoio aos projetos que convergem com os objetivos do Programa de Proteção Social da Fundação Renova. No Espírito Santo, contempla os municípios de Aracruz, Baixo Guandu, Colatina e Sooretama. A inscrição é gratuita e foi prorrogada até 30 de abril. Foram realizadas oficinas de esclarecimentos com os municípios contemplados para divulgação e esclarecimento de dúvidas e contaram com a participação de lideranças e instituições interessadas”.*

Foco de Atuação 8.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Levar informações atualizadas sobre a qualidade da água do rio Doce para os moradores de Colatina e Marilândia.
- Apoiar e divulgar as ações de captação de água por mananciais da região e melhorar a qualidade da água em Boninsegna (Marilândia).
- Apoiar a divulgação das ações de melhoria no sistema de abastecimento de água, através do acompanhamento das obras de captação alternativa (infraestrutura em Colatina) e do apoio na solução de abastecimento para retirada de caminhões-pipa nas comunidades ribeirinhas.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Informações confiáveis e claras quanto à qualidade da água do rio Doce.
- Recuperar as condições ambientais do rio Doce, permitindo os seus mais diversos usos (econômico/produtivo, recreativo, esportivo e cultural).
- Investimento em estações de tratamento de esgoto, estações de tratamento de água e destinação correta de resíduos sólidos.
- Redução da intermitência do abastecimento de água nas comunidades geradas pelo consumo excessivo de água no verão e pelo abastecimento realizado por caminhões-pipa.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeituras de Colatina e Marilândia ▪ Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Colatina e Marilândia (Saae) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissão de Atingidos de Colatina (sede), Itapina (distrito) e Marilândia ▪ Moradores das Comunidades atingidas de Colatina e Marilândia ▪ Associação de Moradores das Comunidades atingidas de Colatina e Marilândia

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. MELHORIA DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA E CAPTAÇÕES ALTERNATIVAS

Descrição: Comunicação participativa e transparência de ações direcionadas à viabilização do abastecimento de água tratada e à redução da dependência do abastecimento por caminhão-pipa.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Reunião com moradores do bairro Morada do Sol, para divulgação da obra de ampliação do reservatório de água	Realizada	Maio/2023	Moradores de Colatina
Comunicação com Territórios	Divulgação de informações sobre os sistemas de tratamento de água e captações alternativas	Prevista	Setembro a Outubro/2023	Moradores de Marilândia
Atendimento individualizado	Diálogo Individualizado para obtenção de autorização para realização de vistoria cautelar em área circunvizinha a obra de ampliação de reservatório de água	Realizada	Abril/2023	Moradores de Colatina

AGENDA 2. MONITORAMENTO DA BACIA DO RIO DOCE

Descrição: Divulgação e acompanhamento para esclarecimento de dúvidas acerca das ações de Monitoramento da Bacia do Rio Doce, apresentação do Projeto Doce Vivo e divulgação de informações sobre a qualidade da água na bacia do rio Doce através de materiais diversos.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Território	Divulgação do Boletim das Águas e outros materiais informativos sobre o monitoramento do rio Doce	Realizada	Janeiro a Junho/2023	Moradores de Colatina e Marilândia

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none">Programas internos: Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos (PG31); Programa de Abastecimento de Água (PG32) e Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce (PG38).Outras áreas: Relacionamento Institucional; Comunicação; Jurídico; Curadoria de Impactos; Gerência de Integração; Geoprocessamento.	<ul style="list-style-type: none">Moradores das comunidades atingidas de Colatina e MarilândiaServiço Autônomo de Água e EsgotoPrefeitura de Colatina e MarilândiaComissão de Atingidos de Colatina (sede e distrito) e MarilândiaAssociação de Moradores de Boninsegna

C. Narrativas e Mensagens-Chave

QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO DOCE:

- “Desde o primeiro semestre de 2016, uma série de estudos e análises foram desenvolvidos, tanto pela Renova quanto por outras instituições, para se verificar as características e potenciais riscos associados aos rejeitos provenientes da barragem de Fundão. Os estudos de Avaliação de Riscos à Saúde Humana (ARSH) foram elaborados a partir da definição, em agosto de 2017, pela Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde), de bases técnicas e metodológicas mínimas para esse trabalho, que segue um cronograma pactuado junto aos órgãos de controle e governança do processo de reparação e compensação. O ARSH realizado pela Renova não indica a existência de riscos derivado do consumo de água proveniente dos rios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, desde que a água seja devidamente tratada, uma vez que não foram identificadas concentrações de metais acima dos valores de referência nas águas superficiais e de consumo humano. A Fundação Renova monitora a qualidade da água constantemente por meio de um Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimento (PMQQS) e reforça que a água do rio Doce pode ser consumida desde que tratada”.

05. ANEXOS

ANEXO I

GLOSSÁRIO DE TERMOS

Participação Social

Conforme previsto na definição do PG06, Participação Social consiste em “Procedimentos diversos por meio dos quais as partes interessadas emitem opinião e contribuem ativamente para a definição, detalhamento e tomada de decisões acerca dos programas e projetos desenvolvidos pela Fundação Renova. Segundo a cláusula II do TTAC, “entende-se como Participação nos PROGRAMAS a possibilidade de os IMPACTADOS efetivamente participarem, serem ouvidos e influenciarem em todas as etapas e fases decorrentes do presente Acordo, tanto na fase de planejamento como na efetiva execução dos programas e ações referidas neste acordo” (TTAC, p.28).

O processo de Participação Social permeia as diferentes estratégias de Diálogo Social, Coletivas e Individualizadas, conforme descrito na Definição do PG06.

Controle Social

Conforme previsto na definição do PG06, Controle Social consiste em “Meios de se assegurar às partes interessadas o direito de acesso às informações e a possibilidade de monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas e previstas pela Fundação Renova. É uma forma de fiscalização, acompanhamento, avaliação e prestação de contas para controle da execução das ações dos Programas, verificação da correspondência entre ações implementadas e os encaminhamentos acordados em diálogos coletivos, apuração de resultados e verificação dos recursos aplicados, nas ações de reparação/compensação.”

O processo de Controle Social é operacionalizado, principalmente, por meio dos Fóruns de Prestação de Contas ou “Fóruns Resulta”, reuniões que sumarizam as quatro estratégias dialogais previstas pela Definição do PG06, a saber, os Fóruns com Governança Local, Eventos Anuais, Painéis Temáticos e Encontros com Comunidades e Grupos Sociais.

Agendas de Diálogo Coletivo

As Agendas de Diálogo Coletivo consistem em fóruns Diálogo Coletivo de relacionamento entre a Fundação Renova, as comissões locais, a população atingida e as demais partes interessadas que operacionalizam as estratégias de Participação e Controle Social.

A realização de Agendas de Diálogo Coletivo é regida pela Deliberação 216/CIF, de 29 de outubro de 2018, que disciplina o processo de disponibilização prévia da programação de eventos agendados juntos às comunidades atingidas ao CIF e às Câmaras Técnicas relacionadas, bem como o envio do registro das discussões e encaminhamentos. O processo, que busca garantir maior transparência, registro, planejamento e previsibilidade às ações realizadas pela Fundação Renova é integralmente atendido pelo PG06.

Fóruns de Prestação de Contas

Os Fóruns de Prestação de Contas, também chamados de “Fóruns Resulta”, são um tipo de Agenda de Diálogo Social destinada à prestação de contas e transparência sobre o processo de reparação, sendo a estratégia dialogal de atendimento ao Processo de Controle Social previsto no Pilar de Diálogo e Participação Social do PG06. Os Fóruns de Prestação de Contas resumem as

quatro estratégias dialogais previstas pela Definição do PG06, a saber, os Fóruns com Governança Local, Eventos Anuais, Painéis Temáticos e Encontros com Comunidades e Grupos Sociais.

Diálogo Individualizado

Interações particularizadas junto a famílias atingidas, lideranças sociais e demais públicos do território. É um diálogo pessoal, proativo ou reativo, para aproximação e permanente diálogo da Fundação Renova com seus públicos de interesse, disponibilização de informações, esclarecimento de dúvidas, acompanhamento da situação das famílias e intervenções em situações de conflito, principalmente para atendimento das necessidades de relacionamento dos demais programas e frentes de trabalho da Renova.

Manifestações

Manifestações consistem em solicitações de pedidos de informação, isto é, perguntas e esclarecimentos sobre a atuação da Renova e seus programas de caráter individualizado. São acolhidas pelas equipes de Diálogo Social e os Canais de Relacionamento disponibilizados pela Fundação Renova, a saber: 0800, Centros de Informação e Atendimento (Fixos e Móveis), Portal do Usuário e Fale Conosco.

Protestos

No âmbito do processo de reparação e compensação pelos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, é considerado protesto toda ação não rotineira, mobilizada por uma ou mais pessoas (atingidas ou não), com o objetivo de manifestar publicamente seus posicionamentos (opinião, reivindicação, ideia ou sentimento) e/ou reivindicar o atendimento de suas demandas, junto à Fundação Renova e a outros entes da reparação. Os protestos, portanto, tentam influenciar e gerar pressão sobre os rumos do trabalho de reparação e compensação sem utilizar os meios convencionais e formalmente estabelecidos (Canais de Relacionamento, reuniões e outras ações de diálogo social ou espaços de governança) para vocalizar suas reivindicações.

Diante de situações de protesto, a Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento especificamente, por atuar diretamente em contato com as principais lideranças e públicos interessados na reparação, tem como papel manter espaços dialogais que permitam a compreensão dos pleitos, a disponibilização de informações e esclarecimentos e a análise do contexto, bem como realizar o encaminhamento de demandas, expectativas e necessidades junto às demais áreas e programas da Fundação Renova.

Gestão de Demandas Coletivas

O processo de Gestão de Demandas Coletivas consiste em processo padronizado de recebimento, qualificação, registro e organização das demandas de natureza coletiva, isto é, demandas apresentadas por localidades e/ou grupos sociais que possuem interface com o processo de reparação e que demandam uma tratativa coletiva.

As Demandas Coletivas podem ser coletadas a partir de 1) Resultados de Encaminhamentos Coletivos, geradas por meio de decisões e encaminhamentos originados em reuniões de diálogo e outras ações de participação e controle social; 2) Atendimento a Grupos Sociais, solicitações destinadas a atender um coletivo de pessoas, organizado ou não; ou 3) Demandas Recorrentes, enquanto solicitações individuais que apresentam um caráter de generalidade e, portanto, demandam uma tratativa coletiva.

ANEXO 2.

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE PARA DEMANDAS COLETIVAS

A Análise de Elegibilidade da Demanda tem como objetivo **definir quais solicitações serão ou não encaminhadas para o atendimento pela Fundação Renova**, com base em critérios padronizados e pré-construídos. Essa análise é desenvolvida a partir de informações disponíveis no momento de acolhimento da demanda e **poderá ser modificada posteriormente**, o que indica que demandas sinalizadas como elegíveis podem não ser atendidas pela Fundação Renova, embora serão encaminhadas para análise e tratativas pelas áreas responsáveis.

Para tanto, são utilizadas **três perguntas**:

a. Atendimento está previsto no TTAC, deliberações e outras normativas?

Neste caso, além do TTAC, devem ser considerados também outros instrumentos legais como o TAC-Gov, ou qualquer outra normativa que incida diretamente sobre a atuação da Renova, incluindo decisões judiciais.

b. Atendimento está previsto no Escopo dos PGs? Além do escopo, devem ser considerados também planejamentos e ações em curso pelos programas.

c. Apresenta nexos de causalidade com o rompimento/reparação? Não se trata de causalidade aferida/comprovada, mas à relação lógica e factível estabelecida entre os impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão e sua reparação e a solicitação efetuada à Fundação Renova. Se a análise de causalidade de uma demanda necessitar de avaliação/laudo mais preciso de outra área para que se ateste sua relação com o rompimento ou a reparação, mas houver indicativos de que há uma vinculação lógica de causa e efeito entre os impactos e o pedido, ela deve ser considerada como apresentando nexos de causalidade no momento do acolhimento, para que possa ser encaminhada dentro do processo de Gestão de demandas Coletivas.

Para cada uma delas, há três opções de resposta única:

- i. Sim
- ii. Não
- iii. Não sei

As respostas para as três perguntas de análise de elegibilidade retornam três classificações possíveis: **Inelegível, Inconclusivo e Elegível**. Essas **classificações são exibidas na variável Elegibilidade ao Atendimento da Renova**, que é preenchida automaticamente por fórmula, conforme quadro abaixo.

Elegível: Ao menos uma das respostas for igual a “sim”

Inelegível: Todas as três respostas forem iguais a “não”

Inconclusivo: Nenhuma resposta igual a “sim” e ao menos uma resposta for igual a “não sei”

Exemplo:

Caso	Atendimento está previsto no TTAC, deliberações e outras normativas?	Atendimento está previsto no Escopo dos PGs?	Apresenta nexo de causalidade com o rompimento/reparação?	Elegibilidade ao Atendimento da Renova
A	Sim	Não	Sim	Elegível
B	Não	Não	Não	Inelegível
C	Não	Não sei	Não sei	Inconclusivo
Veja que se pelo menos uma resposta for “Sim”, a demanda é Elegível. Se todas as três respostas forem iguais a “Não” a demanda é inelegível. Quando nenhuma resposta for igual a “Sim” e haja ao menos uma resposta “Não Sei” a demanda é inconclusiva.				

ANEXO 3.

LISTAGEM DE DEMANDAS COLETIVAS

Abaixo incluímos a listagem das demandas coletivas mapeadas no território, considerando três conjuntos:

Demandas em tratamento: As demandas em tratamento consistem em demandas classificadas como elegíveis e que se encontram em tratativa junto aos programas responsáveis para definição de tratativa, que pode ser entendida pelo não atendimento, atendimento parcial ou atendimento completo.

Demandas Concluídas: As demandas concluídas consistem em demandas coletivas, elegíveis ou inelegíveis, cuja tratativa e definição de tratamento já foi finalizada.

Demandas inelegíveis: As demandas inelegíveis consistem em Demandas Coletivas cuja análise inicial dos critérios de elegibilidade da demanda, a saber **1)** previsão de atendimento no TTAC; **2)** previsão do atendimento no escopo dos Programas e **3)** Nexos de causalidade com rompimento/reparação, e foi classificado enquanto inelegível.

Segue inclusão abaixo:

Tabela 04. Listagem de Demandas Coletivas

Qualificação da Demanda						Critérios de Elegibilidade				Status
Protocolo	Data de Recebimento	Título da demanda	Abrangência territorial	Tipo de público demandante	Programas relacionados	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Elegibilidade de	Status
T519120523	21/11/2019	Mobilização para reuniões comunitárias em parceria com as lideranças do IBC.	ES – Colatina – IBC	População local;	PG006 Diálogo, Comunicação e Participação Social – PG006 – Diálogo Social	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T519121127	21/11/2019	Ações de combate a pesca predatória no rio Doce em período de defeso.	ES – Colatina – IBC	População local;	PG028 Conservação da Biodiversidade – Não há tema;	Não	Não sei	Sim	Elegível	Finalizada
T520051964	21/11/2019	Solicitação de atendimento pelo PIM de atingidos da cadeia da pesca de Baixo Guandu e Colatina.	ES – Colatina – IBC; ES – Baixo Guandu – Sede	População local;	PG002 Ressarcimento e Indenização – Danos Gerais – Pagamento da indenização	Não sei	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T519102904	04/04/2019	Melhoria da qualidade hídrica da nascente que abastece a comunidade de Itapina.	ES – Colatina – Itapina	População local;	PG027 Recuperação de Nascentes – Não há tema; PG026 Recuperação de APPs – Não há tema	Sim	Não	Não	Elegível	Finalizada
T519121128	04/04/2019	Investimento para a retomada do turismo em Itapina.	ES – Colatina – Itapina	Liderança comunitária informal; População local;	PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer – Não há tema; PG018 Diversificação Econômica Regional – Não há tema	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T520051969	06/03/2020	Apoio técnico para recuperação de lavoura de produtores rurais de Itapina.	ES – Colatina – Itapina	População local;	PG017 Retomada das Atividades	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada

Qualificação da Demanda						Critérios de Elegibilidade				Status
Protocolo	Data de Recebimento	Título da demanda	Abrangência territorial	Tipo de público demandante	Programas relacionados	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Elegibilidade de	Status
					Agropecuárias - Assistência Técnica					
T519102901	28/02/2019	Construção de uma área de lazer para a comunidade de Maria Ortiz.	ES - Colatina - Maria Ortiz	População local;	PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer - Não há tema	Sim	Não sei	Sim	Elegível	Finalizada
T520030252	20/02/2020	Apresentação do escopo e da atuação do Programa de Saúde Física e Mental no território.	ES - Colatina - Maria Ortiz	População local;	PG014 Saúde Física e Mental da População Impactada - Atendimento médico	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T520022748	20/02/2020	Aplicação da Política Indenizatória do "Pescador de Fato" em Colatina.	ES - Colatina - Maria Ortiz; ES - Colatina - IBC; ES - Colatina - Vila Lenira;	População local;	PG002 Ressarcimento e Indenização - Danos Gerais - Pagamento da indenização; PG021 Auxílio Financeiro Emergencial - Alteração de Titularidade/Dependentes	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T520022749	20/02/2020	Devolutiva de elegibilidade à indenização e ao AFE de moradores da comunidade de Maria Ortiz.	ES - Colatina - Maria Ortiz; ES - Colatina - IBC; ES - Colatina - Vila Lenira;	População local;	PG021 Auxílio Financeiro Emergencial - Alteração de Titularidade/Dependentes	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T520031758	06/03/2020	Realização de reunião com moradores de Colatina para esclarecimento sobre	ES - Colatina - Maria Ortiz; ES - Colatina - IBC;	População local;	PG002 Ressarcimento e Indenização -	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada

Qualificação da Demanda						Critérios de Elegibilidade				Status
Protocolo	Data de Recebimento	Título da demanda	Abrangência territorial	Tipo de público demandante	Programas relacionados	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Elegibilidade de	Status
		a metodologia e cronograma da Política do "Pescador de Fato"	ES - Colatina - Itapina; ES - Colatina - Vila Lenira; ES - Colatina - Barbados;		Danos Gerais - Pagamento da indenização					
T520031757	09/03/2020	Solicitação de apoio para construção do Parque Botânico do Rio Doce.	ES - Colatina - Sede	ONGs/OSCIPs;	PG026 Recuperação de APPs - Não há tema; PG028 Conservação da Biodiversidade - Não há tema; PG033 Educação Ambiental - PG033 - Educação ambiental	Não	Sim	Não	Elegível	Finalizada
T520051965	04/05/2019	Solicitação por informações sobre a distribuição de água na comunidade de Porto Belo.	ES - Colatina - Sede	População local;	PG032 Tratamento de Água e Captação Alternativa - Abastecimento com caminhão pipa	Sim	Não sei	Sim	Elegível	Finalizada
T520051970	09/01/2020	Início das atividades da ATER com produtores rurais do Espírito Santo do Baixo Rio Doce.	ES - Colatina - Todas; ES - Marilândia - Todas; ES - Baixo Guandu - Todas	População local;	PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias - Assistência Técnica	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T522052743	06/12/2021	Pescadores de Baixo Guandu e Colatina solicitam estudo sobre a qualidade do pescado e a realização	ES - Colatina - Maria Ortiz; ES - Colatina - IBC; ES - Baixo	Assoc. categoria econ.	PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras -	Não	Não	Sim	Elegível	Finalizada

Qualificação da Demanda						Critérios de Elegibilidade				Status
Protocolo	Data de Recebimento	Título da demanda	Abrangência territorial	Tipo de público demandante	Programas relacionados	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Elegibilidade de	Status
		de campanha para reverter percepção negativa da opinião pública.	Guandu – Sede; ES – Baixo Guandu – Mascarenhas		PG016 – Retomada das atividades aquícolas e pesqueiras					
T522052742	02/02/2021	Moradores de baixo Guandu, Colatina e Marilândia solicitam esclarecimentos sobre o Sistema Indenizatório Simplificado e correção de erros da plataforma.	ES – Colatina; ES – Baixo Guandu; ES – Marilândia	Assoc. categoria econ./População local/Grupos sociais	PG002 Ressarcimento e Indenização – Danos Gerais – Pagamento da indenização	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T522052741	01/03/2021	Moradores de baixo Guandu, Colatina e Marilândia solicitam informações sobre a qualidade da água do rio Doce	ES – Colatina; ES – Baixo Guandu; ES – Marilândia – Zona Rural	Assoc. categoria econ./População local/Grupos sociais	PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce – Turbidez da água rio Doce/Mar	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T622031129	04/01/2022	Manutenção do pagamento do Auxílio Financeiro Emergencial (AFE) para os pescadores profissionais do território	ES – Linhares – Todas as comunidades; ES – Baixo Guandu – Sede; ES – Colatina – Sede;	População local	PG021 Auxílio Financeiro Emergencial – Revisão de elegibilidade (não elegíveis)	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T522031171	19/01/2022	Produtores rurais do Espírito Santo desejam ser indenizados pelo PIM utilizando os critérios do ano de 2020.	ES – Linhares – Zona Rural; ES – Colatina – Zona Rural	Assoc. categoria econ.	PG002 Ressarcimento e Indenização – Danos Gerais – Pagamento da indenização	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T519120624	29/11/2019	Realização de reunião com moradores de Marilândia para apresentação do escopo e ações do Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce.	ES – Marilândia – Boninsegna	População local;	PG006 Diálogo, Comunicação e Participação Social – PG006 – Diálogo Social	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada

Qualificação da Demanda						Critérios de Elegibilidade				Status
Protocolo	Data de Recebimento	Título da demanda	Abrangência territorial	Tipo de público demandante	Programas relacionados	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Elegibilidade de	Status
T519121231	11/04/2019	Instalação de hidrômetros individuais para moradores de Boninsegna, em Marilândia.	ES - Marilândia - Boninsegna	População local;	PG032 Tratamento de Água e Captação Alternativa - Abastecimento de água	Não	Não	Não	Inelegível	Finalizada
T520030253	29/01/2020	Construção de um espaço de lazer em Boninsegna.	ES - Marilândia - Boninsegna	População local;	PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer - Não há tema	Não	Não	Não	Inelegível	Finalizada
AP20021309	13/02/2020	Respostas claras às solicitações de inclusão de novos danos e desmembramento de Cadastro.	Todos os territórios	População local	PG001 Levantamento e Cadastro - Solicitação de atualização de informações do formulário entregue	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
AP20021307	13/02/2020	Implementação efetiva da Política de Pescador de Fato	Todos os territórios	População local	PG002 Ressarcimento e Indenização - Danos Gerais - Pagamento da indenização	Não sei	Não sei	Sim	Elegível	Finalizada
AP2002130	13/02/2020	Inclusão de dependentes elegíveis no AFE - 12 Vara.	Todos os territórios	População local	PG021 Auxílio Financeiro Emergencial - Alteração de Titularidade/Dependentes	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada

